

advertia ; rasgavão *seus vestidos*, e não se callavão.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangião por mim os dentes.

17 Senhor, até quando verás isto ? retira minha alma de suas assolações : minha solitaria dos filhos de leões.

18 Assim te louvarei na grande congregação : entre muitissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem porque meus inimigos : *nem* com os olhos acenem os que sem razão me aborrecem.

20 Porquanto não fallão de paz : antes intentão cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra mim : dizem, ha, ha ! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste ; não te calles : Senhor, não te alongues de mim.

23 Desperta-te e acorda para meu direito, Deos meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga-me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deos ; e não os deixes alegrar-se de mim.

25 Não digão em seu coração ; ea sus, alma nossa ! *nem* digão, ja o havemos devorado !

26 Envergonhem-se e confundão-se a huma, os que se alegrão de meu mal : vistão-se de vergonha e confusão, os que se engrandecem contra mim.

27 Alegrem-se cantem e se alegrem, os que amão minha justiça : e continuamente digão, seja engrandecido JEHOVAH ; que ama a paz de seu servo.

28 Assim minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

1 *Psalmo* de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

O DITO da prevaricação do impio está na mais intimo de meu coração : não ha temor de Deos perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos : quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca são malicia e engano : deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama : poem-se em caminho, que não he bom ; não reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, até nos ceos está tua benignidade : tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deos, teus juizos hum grande abismo : JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deos, he tua benignidade ! pelo que os filhos dos homens se abrigão á sombra de tuas asas.

9 Embebédão-se da gordura de tua casa : e os abeberas *do* ribeiro de teus deleites.

10 Porque contigo está o manancial da vida : com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem : e tua justiça sobre os rectos de coração.

12 Não venha sobre mim o pé dos soberbos : e a mão dos impios me não faça mover.

13 Ali cahirão os obradores da maldade : forão rempuxados, e não se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

1 *Psalmo* de David.

NAO te indignes contra os malfazejos : *nem* tenhas inveja dos que obrão perversidade.

2 Porque como erva presto serão cortados : e como verdura de renovo cahirão.

3 Confia em JEHOVAH, e faze o bem : habita a terra, e alimenta-te *com* fiabilidade.

4 E deleita-te em JEHOVAH : e te dará as petições de teu coração.

5 Vira teu caminho para JEHOVAH : e confia nelle ; elle *bem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz : e teu direito, como o meio dia.

7 Calla-te para com JEHOVAH, e o espera : nao te indignes com aquelle cujo caminho prospera ; *nem* com o varão que executa astutos intentos.

8 Dá de mão á ira, e deixa o furor :

não te indignes, somente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos serão desarraigados: mas os que esperão a JEHOVAN, elles possuirão a terra em herança.

10 E ainda hum pouco, e o impio não será: e attentará para seu lugar, e não apparecerá.

11 Porem os mansos possuirão a terra em herança: e se deleitarão com a muita paz.

12 Maquina o impio contra o justo: e range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vê, que já vem seu dia.

14 Os impios arrancarão a espada, e entesarão seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 Porem sua espada entrará em seu coração: e seus arcos se quebrarão.

16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muitos impios.

17 Porque os braços dos impios se quebrarão: mas JEHOVAN sustenta aos justos.

18 JEHOVAN conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados no máo tempo: e nos dias da fome se fartarão.

20 Mas os impios perecerão, e os inimigos de JEHOVAN como o mais precioso dos cordeiros desaparecerão; em fumo se desfarão.

21 O impio toma emprestado, e não paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus bemitos possuirão a terra em herança; mas os malditos delle serão desarraigados.

23 Do tal varão os passos são confirmados por JEHOVAN; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cabe, não he regeitado; porque JEHOVAN sustenta sua mão.

25 Moço foi, e ja envelheci: porem não vi ao justo desamparado; nem a sua semente, que buscasse pão.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para benção.

27 Aparta-te do mal, e faz o bem: e habita a terra perpetuamente.

28 Porque JEHOVAN ama o direito, e

não desampará a seus favorecidos; para sempre estão guardados: porem a semente dos impios será desarraigada.

29 Os justos possuirão a terra em herança: e para sempre habitarão nella.

30 A boca do justo pratica de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Lei de seu Deos está em seu coração: seus passos não resvalarão.

32 O impio espia ao justo, e procura matálo.

33 Porem JEHOVAN o não deixa em suas mãos: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

34 Espera a JEHOVAN, e guarda seu caminho, e exalçar-te-ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios serão desarraigados.

35 Vi ao impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem já se passou, e eis que não apparece: e o busquei: e não foi achado.

37 Attenta para o sincero, e considera ao recto: porque o fim do tal varão será paz.

38 Porem os transgressores á huma serão destruidos: o fim dos impios será desarraigado.

39 Porem a salvação dos justos vem de JEHOVAN: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAN os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confião nelle.

PSALMO XXXVIII.

1 Salmo de David, para lembrança. JEHOVAN, não me re prendas em tua indignação: e não me castigues em teu furor.

3 Porque tuas frechas decerão em mim: e tua mão descende sobre mim.

4 Ja não ha cousa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja não ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque já minhas maldades sobre passão minha cabeça: como carga pesada se agravão sobre minhas forças.

6 Ja fodem meus inchaços, ja estão